

MANTISPIDAE (NEUROPTERA) DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UEFS

Hémille Mariane Dias Oliveira¹; Freddy Ruben Bravo Quijano²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: hemille.dias@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fbravo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Riqueza, Semiárido, Levantamento.

INTRODUÇÃO

Mantispidae Leach, 1815 é uma das 17 famílias da ordem Neuroptera, subordem Hemerobiiformia. Os insetos desta família assemelham-se a louva-a-deuses (Mantodea), com pernas anteriores, raptoriais, e protórax alongado (figura 1) (Freitas & Penny, 2012). Os mantispídeos são holometábolos e predadores em todas as fases do desenvolvimento, inclusive da larval onde costuma pregar ovissacos de aranha e ninhos de vespas aculeadas (Hoffman, 2002).



Figura 1. *Buyda phitistica* (hábito)

A família Mantispidae é considerada cosmopolita, ausente apenas na Antártida e é classificada nas subfamílias Calomantispinae, Symphrasinae, Drepanicinae e Mantispinae. No Brasil há registro apenas das últimas três. Nas Américas são conhecidos 44 gêneros e 410 espécies e subespécies (Camacho & García, 2015), e para o Brasil são registrados 13 gêneros e 55 espécies (Machado & Martins, 2016).

O Nordeste e o semiárido brasileiros tem sido historicamente negligenciados para estudos sobre a fauna de insetos e com Mantispidae não tem sido diferente, portanto dados sobre riqueza de Mantispidae para estas regiões são escassos. A coleção de insetos do Museu de Zoologia da UEFS conta com exemplares de Mantispidae do Brasil, inclusive das regiões Nordeste e Semiárido que foram e continuam sendo estudados, assim, esta pesquisa vem a contribuir para sanar esta deficiência de informação e conhecimento por meio da produção de uma lista de espécies, incluindo espécies novas e novos registros para o semiárido, direcionando a produção científica e publicação de trabalhos acadêmicos.

MATERIAL E MÉTODOS

A Coleção Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (MZFS) conta com espécimes de Mantispidae de várias localidades do país e principalmente do Semiárido brasileiro montados em alfinete entomológico e em álcool 70%. Os espécimes em álcool 70% foram montados em alfinete entomológico com a asas do lado direito abertas para melhor visualização. Foram secos em estufa a 42 °C por pelo menos 10 dias. Após esse período, foram etiquetados e receberão um número de tombo do Museu.

Para a identificação dos espécimes, foi retirada a parte apical do abdômen e colocadas em ácido láctico 85% quente por até 30 minutos para clareamento das partes esclerotizadas. As terminálias foram examinadas sob lupa e microscópio em glicerina (Machado & Rafael, 2010). Foram realizados fotos e desenhos da cabeça, asas e terminálias masculina e feminina. Para a identificação das espécies foram utilizadas as chaves de identificação presentes nos trabalhos de Camacho & García (2015); Machado & Rafael (2010); Penny & da Costa (1983).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O MZFS conta com espécimes pertencentes a apenas duas subfamílias: Mantispinae e Symphrasinae. O material previamente montado e tombado no MZFS apresenta espécimes de um gênero e uma espécie da subfamília Symphrasinae e cinco gêneros e sete espécies da subfamília Mantispinae. A subfamília Drepanicinae não se encontra na coleção MZFS.

No MZFS há três gêneros e três espécies da subfamília Symphrasinae e seis gêneros e nove espécies da subfamília Mantispinae. O material apresenta registros de Roraima, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Duas espécies são registradas pela primeira vez para o Semiárido, uma com gênero encontrado pela primeira vez no semiárido e outra considerado como expansão do território para o Norte, assim como, também, uma espécie nova do gênero *Trichoscelia* (figura 2) ainda não publicada.



Figura 2. *Trichoscelia* sp. n.

Houve também novos registros para a Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Sergipe para quatro espécies que já apresentavam registro no Semiárido brasileiro. Uma foi registrada pela primeira vez para Feira de Santana; vale ressaltar que apenas um espécime foi coletado durante a execução do projeto.

A nova espécie *Trichoscelia* sp. n. tem como característica diagnose a disposição dos três espinhos apicais do gonocoxito (figura 3). *Trichoscelia* sp. n. apresenta características semelhantes a espécie *Trichoscelia sequella* encontradas na chave de identificação em Penny & da Costa (1983). Porém se diferem pela forma e quantidade de flagelômeros, pelas células fechadas na asa anterior, posteriores à base da primeira célula radial (figura 4) e pela disposição dos espinhos do gonocoxito

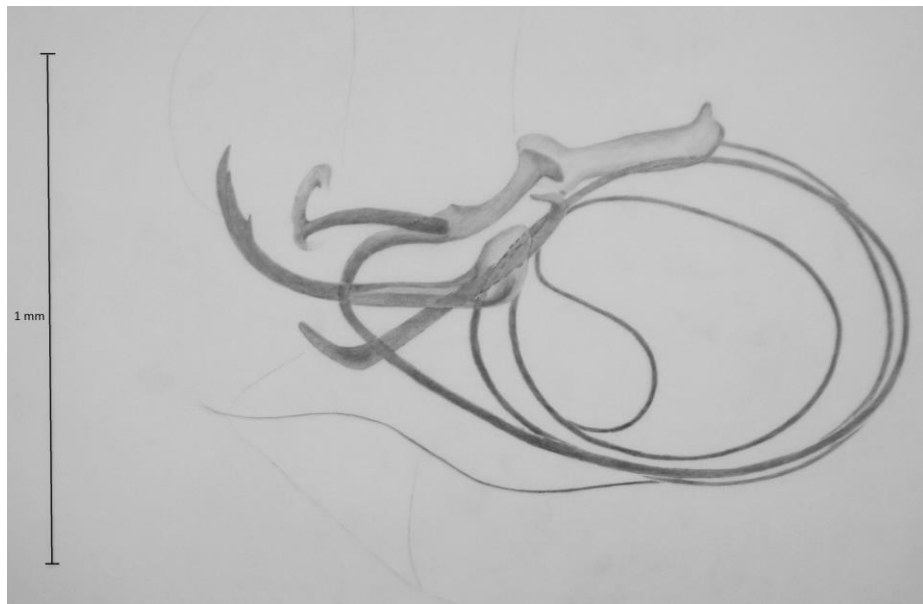


Figura 3. Ápice do abdome de *Trichoscelia* sp. n.



Figura 4. Asa anterior de *Trichoscelia* sp. n.

O MZFS conta com 2 subfamílias, 9 gêneros e 12 espécies, de diversos estados brasileiros. Anteriormente tinham conhecimento de apenas seis espécies com registro para o semiárido brasileiro, apresentando agora nove espécies registradas, onde uma das 3 com novo registro é uma espécie nova. Os registros continuam sendo para apenas duas subfamílias, das três presentes no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Ardila-Camacho, A. & García, A. 2015. Mantid□ies of Colombia (Neuroptera, Mantispidae). *Zootaxa*, 3937(3): 401– 455.
- Freitas, S. & Penny, N. 2012. Neuroptera. p. 538-546. In: J. A. Rafael, G.A.R. Melo, C.J.B., Carvalho, S.A. Casari & Constantino, R (Orgs). *Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia*, São Paulo, Holos Editora, 810p.
- Grimaldi, D. & Engel, M. 2005. *Evolution of the Insects*. New York, Cambridge University Press, p. 755.
- Hoffman, K.M. (2002) Family Mantispidae. In Penny, N. D. (ed.), *A guide to the lacewings (Neuroptera) of Costa Rica*. *Proceedings of the California Academy of Sciences*, 53 (12), 251–275.
- Machado, R. & Rafael, J. 2010. Taxonomy of the Brazilian species previouslu placed in *Mantispa Illiger, 1798* (Neuroptera: Mantispidae), wich the description of three new species. *Zootaxa*, 2454: 1-61.
- Machado, R.J.P, & Martins, C.C 2016. Mantispidae. In: **Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/1694>. Acesso em: 06 Out. 2016
- Machado RJP, Martins CC 2017. Mantispidae In: **Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/3213>>. Acesso em: 28 Jul. 2017
- Penny, N.D. (1982a) Review of the generic level classification of New World Mantispidae (Neuroptera). *Acta Amazonica*, 12 (1), 209–223
- Penny, N.D. (1982b) Neuroptera of the Amazon basin. Part 6. Mantispidae (1). *Acta Amazonica*, 12 (2), 415–463.
- Penny, N. D. & da Costa, C. A. 1983. Mantispídeos do Brasil (Neuroptera: Mantispidae). *Acta Amazonica*, 13(3-4): 601-687.
- Redborg, K. E. 1998. Biology of the Mantispidae. *Annual Review of Entomology*, 43:175–94.